

EPIE - EDUCAÇÃO PERMANENTE, INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE E FORMAÇÃO DE RH RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

BRMS); Brunna Rodrigues Machado dos Santos Bastos (BASTOS¹, FC); Fábio Carneiro Martins (MARTINS², M); Mariana Gabriel (GABRIEL³, MH); Maristela Honório Cayetano (CAYETANO⁴, F); Fúlvia Ribas (RIBAS⁵, ME); Maria Ercília de Araujo (ARAUJO⁶

RESUMO

Caracterização do problema: O panorama atual da atenção às oclusopatias no Brasil se caracteriza por elevada prevalência e insuficiente capacidade de cobertura. As oclusopatias ocupam ainda o terceiro lugar dentre os agravos bucais mais prevalentes no mundo, em que mais da metade da população brasileira nas idades de 5 anos, 12 anos e entre 15 e 19 anos é acometida por este problema. A capacidade de cobertura da rede instalada mostra-se aquém das necessidades da população e a atenção prestada é ofertada principalmente pelo setor privado. Faz-se necessário avaliar a ampliação deste cuidado nas Redes de Atenção à Saúde e sendo a atenção primária a estrutura articuladora, ressalta-se como estratégia fundamental a qualificação dos recursos humanos para atuação na prevenção e interceptação deste agravo bucal. Na literatura várias iniciativas de cuidado às más oclusões nas redes de atenção à saúde são relatadas, pautando-se desde a abordagem de tratamento das oclusopatias de forma preventiva, que procede desde o aleitamento materno e orientações de cuidados da dentição decídua, educando pais/responsáveis a respeito dos hábitos de sucção não nutritivos, como sucção de chupeta e sucção digital e a influências de fatores psicológicos para estes hábitos, até na educação para prevenção de doenças e promoção à saúde materna e da criança e realização de tratamentos interceptativos. **Descrição da intervenção:** O Núcleo de Evidência em Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia da USP estruturou juntamente com a Coordenação de Saúde Bucal do Município de Suzano, São Paulo um curso de capacitação à Equipe de Saúde Bucal de modo a ampliar o olhar e atenção às oclusopatias e desenvolver competências que permitam a compreensão, identificação e reconhecimento deste agravo bucal, em busca de se estabelecer o correto diagnóstico e cuidado no contexto da Atenção Primária à Saúde de modo a intervir no problema da alta demanda por tratamento ortodôntico no município. **Resultados e perspectivas:** O curso contribuiu com a capacitação dos profissionais de Odontologia do município de Suzano, SP para ações de prevenção, correto diagnóstico e planejamento do tratamento interceptativo, de maneira que estes profissionais apliquem, de forma eficiente, o manejo necessário nas atitudes preventivas e interceptativas proporcionando o aumento da cobertura do cuidado prestado nas Redes de Atenção à Saúde, em especial na Atenção

¹ FOU SP - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, brunna.santos@usp.br

² FOU SP - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, fabio.carneiro.martins@usp.br

³ FOU SP - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, marianagabrielodonto@gmail.com

⁴ FOU SP - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, maricayetano@yahoo.com.br

⁵ UMC - Universidade Mogi das Cruzes, consultf123@gmail.com

⁶ FOU SP - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, merciliausp@gmail.com

Primária. Considerações finais: A viabilidade do tratamento ortodôntico preventivo e interceptativo na Atenção Primária pode ser fator chave para a diminuição a severidade das oclusopatias futuras, que por serem mais complexas, passariam para outros níveis de atenção do sistema de saúde e exigiriam maiores recursos ao serviço, ao passo que a extensa fila de espera faz com que muitos pacientes acabam por ficar desassistidos. Deste modo, o enfrentamento precoce das oclusopatias ainda na Atenção Primária se mostra como uma possível solução ao atual panorama da atenção às oclusopatias no Brasil, podendo contribuir para redução de sua prevalência e aumentando a capacidade de cobertura nas Redes de Atenção à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: MÁ OCLUSÃO, ORTODONTIA, SAÚDE BUCAL.